

GEOLOGIA DA FOLHA CURRAIS NOVOS - SB.24-Z-B-II (ESCALA 1:100.000)

Vladimir C. Medeiros¹; Marcos Antonio Leite do Nascimento²; Elton Luiz Dantas³; Eugênio Pacelli Dantas⁴

¹ CPRM/SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (NANA/SUREG-RE); ² DG/UFRN; ³ IG/UNB; ⁴ CPRM/SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (NANA/SUREG-RE)

RESUMO: A folha Currais Novos, situada entre os meridianos 36°30'W e 37°00'W e paralelos 6°30'S e 7°00'S, encontra-se posicionada quase que na sua totalidade no estado do Rio Grande do Norte, com uma pequena parcela no estado da Paraíba, inserida na região do Seridó (RN/PB), a qual foi alvo de trabalhos de mapeamento geológico sistemático efetuado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), dentro do Programa Geologia do Brasil. Esta área de estudo está posicionada, geologicamente, no Domínio Rio Piranhas-Seridó (Provincia Borborema), onde foram cartografadas unidades paleoproterozóicas (augen gnaisses e Complexo Caicó), neoproterozóicas (Grupo Seridó e plutônicas ediacaranas/brasilianas), cambrianas, cretáceas (magmatismo Rio Ceará-Mirim) e paleógenas-neógenas (Basalto Macau, Formação Serra dos Martins, e sedimentos neógenos). Biotita augen gnaisses leucocráticos, de composição monzodiorítica a sienogranítica e idade riaciana foram cartografados e datados na porção oeste da folha. No Complexo Caicó foi possível cartografar 11 unidades, incluindo gnaisses indiferenciados, gnaisses bandados, metasupracrustais (xistos, paragneisses e quartzitos), ortogneisses (graníticos, granodioríticos, tonalíticos e termos individualizados), anfibolitos e metamáficas-ultramáficas. O Grupo Seridó é representado, respectivamente da base para o topo, pelas formações Jucurutu, Equador e Seridó. Na Formação Jucurutu foram identificadas biotita-anfibólio gnaisses, mármore, rochas calciosilicáticas, metaultamáficas, anfibolitos, formações feríferas, gnaisses (quartzosos, aluminosos e feldspáticos) e muscovita-biotita gnaisses/xisto. A Formação Equador é constituída por quartzitos e muscovita quartzitos. Na Formação Seridó, além dos micaxistos predominantes (individualizados em três litofácies), também foram incluídos e cartografados nesta unidade, rochas anfibolíticas e metadacitos. O magmatismo ediacarano/brasiliano é constituído pelas suítes Itaporanga (granitóides porfíricos K-calcioalcalinos, a exemplo do batólito de Acari e plúton Totoró), São João do Sabugi (corpos de dioritos equigranulares finos/médios), Conceição (granitos calcioalcalinos, equigranulares a grossos do plúton Serra da Garganta) e Dona Inês (granitos leucocráticos, equigranulares finos e/ou médios). O magmatismo cambriano é representado por diques de sienogranitos-granodioritos leucocráticos, equigranulares finos (tipo Serra do Urubu), bem como por diques de pegmatito. O magmatismo cretáceo (Rio Ceará-Mirim) é representado por diques de basaltos, diabásios e microgabros de granulação fina a média, coloração cinza escura a preta, e orientados na direção leste-oeste. Como representante do magmatismo paleógeno (Basalto Macau) foram reconhecidos pequenos plugs de olivina-basaltos e microgabros, apresentando granulação fina ou média e coloração cinza-esverdeada a preta. A Formação Serra dos Martins (paleógena-neógena) é constituída por arenitos conglomeráticos, arenitos finos, argilitos avermelhados e caulim. Os sedimentos neógenos são constituídos por depósitos colúvio-eluvionares, aluvionares e carbonáticos, este último restrito aos calcários da região da Grota da Ferveadeira. As principais feições estruturais observadas na região são representadas pelo antiforme de Saco Grande, zonas de cisalhamentos transcorrentes (porção leste e oeste da folha), além de cisalhamentos contracionais (núcleo de São Vicente-Florânia).

PALAVRAS-CHAVE: CARTOGRAFIA GEOLÓGICA; PROVINCIA BORBOREMA; FOLHA CURRAIS NOVOS.